

# Séries como integrais de Riemann-Stieltjes e relação da integral de Riemann-Stieltjes com a integral de Riemann

## Aula 32

Alexandre Nolasco de Carvalho  
Universidade de São Paulo  
São Carlos SP, Brazil

07 de Junho de 2023

**Primeiro Semestre de 2023**

## Definição

A função degrau unitário  $I$  é definida por

$$I(x) = \begin{cases} 0 & (x \leq 0) \\ 1 & (x > 0) \end{cases}$$

## Teorema

Se  $a < s < b$ ,  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$  é contínua em  $s$ , e  $\alpha(x) = I(x-s)$ , então

$$\int_a^b f d\alpha = f(s)$$

**Prova:** Considere as partições  $\mathcal{P} = \{x_0, x_1, x_2, x_3\}$ , onde  $x_0 = a$ , e  $x_1 = s < x_2 < x_3 = b$ . Então

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) = M_2, \quad L(\mathcal{P}, f, \alpha) = m_2.$$

Como  $f$  é contínua em  $s$ , vemos  $M_2$  e  $m_2$  convergem para  $f(s)$  quando  $x_2 \rightarrow s$ .  $\square$

## Teorema

Se  $c_n \geq 0$ ,  $n = 1, 2, 3, \dots$ ,  $\sum_{n=1}^{\infty} c_n$  é convergente,  $\{s_n\}$  é uma seqüência de pontos distintos em  $(a, b)$ ,

$$\alpha(x) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n I(x - s_n)$$

e  $f$  é contínua em  $[a, b]$  então

$$\int_a^b f d\alpha = \sum_{n=1}^{\infty} c_n f(s_n).$$

**Prova:** Por comparação a série é convergente para cada  $x$ . Sua soma  $\alpha(x)$  é claramente monótona,  $\alpha(a) = 0$  e  $\alpha(b) = \sum_{n=1}^{\infty} c_n$ .

Dado  $\epsilon > 0$  escolha  $N \in \mathbb{N}$  tal que  $\sum_{n=1}^{\infty} c_n < \epsilon$ . Faça

$$\alpha_1(x) = \sum_{n=1}^N c_n I(x - s_n), \quad \alpha_2(x) = \sum_{n=N+1}^{\infty} c_n I(x - s_n).$$

Dos teoremas anteriores

$$\int_a^b f d\alpha_1 = \sum_{i=1}^N c_n f(s_n)$$

Como  $\alpha_2(b) - \alpha_2(a) = \sum_{n=N+1}^{\infty} c_n < \epsilon$

$$\left| \int_a^b f d\alpha_2 \right| \leq M\epsilon$$

onde  $M = \sup |f(x)|$ . Como  $\alpha = \alpha_1 + \alpha_2$ , segue que

$$\left| \int_a^b f d\alpha - \sum_{i=1}^N c_n f(s_n) \right| \leq M\epsilon$$

Se fazemos  $N \rightarrow \infty$ , obtemos o resultado.  $\square$

## Teorema

Sejam  $\alpha: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$  não-decrescente e diferenciável com  $\alpha' \in \mathcal{R}([a, b])$  e  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$ . Então  $f \in \mathcal{R}(\alpha, [a, b])$  se, e só se,  $f\alpha' \in \mathcal{R}([a, b])$ .

Neste caso

$$\int_a^b f d\alpha = \int_a^b f(x)\alpha'(x) dx.$$

**Prova:** Dado  $\epsilon > 0$  existe  $\mathcal{P} = \{x_0, \dots, x_n\} \in \mathcal{P}([a, b])$  tal que

$$U(\mathcal{P}, \alpha') - L(\mathcal{P}, \alpha') < \epsilon \quad (\bullet)$$

Do Teorema do Valor Médio existe  $t_i \in [x_{i-1}, x_i]$  tal que

$$\Delta\alpha_i = \alpha'(t_i) \Delta x_i, \quad 1 \leq i \leq n.$$

Se  $s_i \in [x_{i-1}, x_i]$  então

$$\sum_{i=1}^n |\alpha'(s_i) - \alpha'(t_i)| \Delta x_i < \epsilon.$$

Seja  $M = \sup |f(x)|$ . Como

$$\sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta \alpha_i = \sum_{i=1}^n f(s_i) \alpha'(t_i) \Delta x_i$$

segue que

$$\left| \sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta \alpha_i - \sum_{i=1}^n f(s_i) \alpha'(s_i) \Delta x_i \right| \leq M \epsilon. \quad (*)$$

Em particular,

$$\sum_{i=1}^n f(s_i) \Delta\alpha_i \leq U(\mathcal{P}, f\alpha') + M\epsilon$$

para todas as escolhas  $s_i \in [x_{i-1}, x_i]$ , de modo que

$$U(\mathcal{P}, f, \alpha) \leq U(\mathcal{P}, f\alpha') + M\epsilon.$$

O mesmo argumento nos leva de (\*) a

$$U(\mathcal{P}, f\alpha') \leq U(\mathcal{P}, f, \alpha) + M\epsilon.$$

e portanto

$$|U(\mathcal{P}, f, \alpha) - U(\mathcal{P}, f\alpha')| \leq M\epsilon. \quad (\dagger)$$



Agora note que (•) permanece válida de  $\mathcal{P}$  for substituída por um refinamento. Logo (†) também permanece válida. Concluimos que

$$\left| \overline{\int_a^b f d\alpha} - \overline{\int_a^b f(x) \alpha'(x) dx} \right| \leq M\epsilon.$$

Como  $\epsilon$  é arbitrário

$$\overline{\int_a^b f d\alpha} = \overline{\int_a^b f(x) \alpha'(x) dx}$$

para qualquer  $f \in \mathcal{B}([a, b], \mathbb{R})$ . A igualdade para as integrais inferiores segue da mesma maneira de (\*).  $\square$